

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

09 DE FEVEREIRO
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV SEMES DE MEZ NÚMERO AVISO. ASSIGNATURA CAPITAL. PAGAMENTO ADIANTADO. Quinta-feira, 9 de Fevereiro de 1893. REDACÇÃO E OFFICINAS. 2—Rua da Medalha—2. ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS. 13000 7000 4000. N° 24. PAGAMENTO ADIANTADO.

O orçamento

VI

A lei de 24 de dezembro creou a taxa de 10% sobre a exportação do café e da borracha.

Imposto nimemente oneroso para uma industria larga e vantajosamente explorada, elle não tem qualificação, excede todos os limites da prudencia e da equidade, contraria interesses de subido alcance financeiro, tratando-se d'uma cultura incipiente que devera ser generosamente protegida, como um dos mais poderosos elementos da riqueza publica.

Do lado da industria algodoeira e assucarreira que se desfrondece e estiola á açção depressiva do descrédito de seus productos nos mercados estrangeiros; desenvolve-se e progride, impõe-se á confiança e ás necessidades do consumidor o cultivo do café e da borracha, fonte perenne de recursos abundantissimos para a abastança particular e para a prosperidade do paiz. O algodão brasileiro, desprotegido e olvidado pelos poderes publicos, não pode resistir á concorrência do similar estrangeiro, não pode vencer a larga corrente productora da America que se espraia por todos os mercados disputando-lhe victoriosamente as exigencias do consumo. O assucar, extrahido em geral por machinismos pouco aperfeiçoados que desperdiçam mais de 30% da riqueza saccharina da canna, ou reflue dos centros consumidores abundantemente providos da beterraba, ou sujeita-se ao preço desanimador que lhe cede a superioridade generosa do adversario. Somente o café e a borracha resistem de pé no grandioso certamen da especulação universal, n'essa luta pela existencia, encarniçada e terrivel, em que o louro do triumpho cabe á excellencia e á raridade do producto ou ás variadissimas applicações que lhe imprime a varinha magica da industria moderna.

Quem houver de estudar as causas productoras do espantoso desenvolvimento economico dos estados do sul, notadamente do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Minas, ha de assignalar entre as primeiras o incremento que ali tem tido a cultura do café. Não é somente a imigração estrangeira, largamente difundida por outras regiões d'aquella zona que estão longe de attingir o mesmo grado de desenvolvimento; não é somente a fertilidade do solo, com o qual o nosso pode vantajosamente competir; não é a regularidade das estações, onde a inundação frequente como a secca mortifera espalha a devastação e a morte; não é a superioridade da raça, á qual a nossa nada tem que ceder em intelligencia e energia; é principalmente a exploração em larga escala d'aquelle ramo de cultura, onde o proletario encontra o salario remunerador, o fazendeiro a abastança farta, o fisco o imposto abundante, o Estado a riqueza enorme.

Os estados do Pará e do Amazonas, onde o clima abrazador e os transbordamentos dos rios collossaes poderiam ser um empeco ao desenvolvimento das riquezas naturaes do solo, rivalisam hoje com os mais prosperos estados do sul graças ao thesouro inexgotavel dos seus imensos seringaes.

O café e a borracha são actualmente as mais abundantes fontes naturaes da riqueza do paiz; proteger e alargar o seu cultivo é um dever de patriotismo, é uma injunção a que se não podem subtrahir aquelles que tem real interesse pela prosperidade nacional.

O governo do Imperio comprehendeu perfectamente essa verdade e por isso era o seu primeiro empenho, em todos os convenios internacionaes que celebrava, angariar para aquelles nossos productos todas as garantias e proteções dos mercados estrangeiros. O governo da Republica a tem comprehendido egualmente.

Para provar-lo bastaria recordar aqui o ultimo convenio americano, desastre economico que nos impoz a incapacidade de um brasileiro habilmente explorada pela sagacidade de Blaine, mas onde se nota que, ao passo que o algodão foi quasi inteiramente esquecido e o assucar alcançou isenção somente até o padrão hollandez, e isto mesmo para ser sacrificado mais tarde á competencia do producto similar de Cuba, a borracha e principalmente o café conseguiram todas as vantagens que foi possível arrancar á severidade gananciosa do fisco americano.

Alguns agricultores d'este Estado, homens de iniciativa e de energia, vão se compenetrando da necessidade de não esvair a sua actividade nas culturas rotineiras até agora seguidas, e com esplendido successo vão ensaiando a exploração de outros ramos da industria agricola.

Nos municipios de Arcaia e de Bananeiras especialmente o plantio do café está se desenvolvendo de modo a constituir em breve uma das maiores riquezas do Parahyba. Era dever do governo estender mão protectora a essas experiencias, fomentar o desenvolvimento d'essa industria nascente em um estado cujos productos escassos e desacreditados nem bastam ás necessidades da fazenda publica nem bastam á miseria do povo. Longe d'isto, a assembléa parahybana, de mãos dadas com o sr. presidente do Estado, entendeu afogar no desanimo ou no arrendimento essas nobres tentativas, creando imposto oneroso, exorbitante, irracional de 12% sobre aquelles productos! E ao mesmo tempo que assim procedia tributava com 6% a aguardente fabricada no Estado!

Os governos de todos os Estados adoptam como um dos artigos de sua fé politica o mais effizaz encorajamento ao desenvolvimento industrial do paiz, a mais decidida protecção á exploração incipiente de todos os mananciaes da riqueza publica; o do Parahyba mede a sua competencia administrativa por outra creva economica, busca na morte das industrias que começam o dinheiro de que precisa para pagar as aposentadorias illegaes, as gratificações escandalosas e outras mercias indecentes com que diariamente vac onerando os cofres do thesouro.

BANCO DO CEARÁ

No Ceará acaba de fundar-se este necessario e util estabelecimento de credito, libertando assim a praça da dependencia em que, como outras, se achava, não podendo mover-se por si só.

Bom era que o nosso commercio onde com certeza esta idéa será bem acolhida, imitasse o exemplo do Ceará, quebrando os laços que sempre o atrelaram á praça do Recife.

Essa idéa já foi aventada e com grande applauso recebida; mas o nosso defeito é deixar os uteis empreendimentos amadurecerem e apodrecerem para então serem incompletamente realisados.

Alerta! é preciso marchar e deixar essa rotina servir.

De 1881 a 1891 as xarqueadas de Montevideo abateram 10.215.950 cabeças de gado vaccum.

Até 31 de dezembro de 1892 foram abatidas nas mesmas xarqueadas 72.282 rezes contra 48.717 em 1891.

O total da matança nas referidas xarqueadas foi de 100.738 rezes até 12 de janeiro corrente e de 63.250 até igual data de 1892.

Os preços pagos naquelle dia nas tabladras foram de 90 pesos por bois, 7 a 10 por novillos e 7 a 11 por vaccas.

Acha-se em Natal a servição de seu professor o nosso estimadissimo amigo Antonio Gomes.

Brevemente esperamos ter o prazer de abraçar o valente correligionario.

AUXILIO AO ESTADO

Ao receber do povo parahybano a honrosa commissão de represental-o no Congresso Federal, tomei pela imprensa o compromisso de retribuir a confiança dos meus eleitores promovendo, quanto em mim coubesse, o engrandecimento do meu paiz e especialmente do estado que me foi berço. Diz-me a consciencia que vou saldando essa divida de honra, movido exclusivamente pelo desejo de ser util á minha terra e jamais pela ambição de conquistar popularidade e renome.

E por isso me é indifferente que amesquinhem ou mesmo que desconheçam de todo os meus serviços; não assim, porém, que se me attribua hostilidade a qualquer medida que importe um melhoração ao meu Estado.

A União n. 2 de 7 deste mez escreveu o seguinte:

«Dentre os deputados que assignaram e votaram o credito do subsidio foi o sr. Epitacio Pessoa o que mais emperado se mostrou em fazel-o; e só depois de muito empenho e instancias dos promotores do mesmo subsidio ou auxilio e de quasi invencivel reluctancia de sua parte é que aquelle congressista resolveu figurar como signatario do projecto que havia de ser apresentado, declarando então que se o firmava por patriotismo.»

É uma falsidade. Affirmativas desta ordem não se atiram assim levemente á publicidade. Tenho o direito de exigir a sua prova e a honorabilidade de cada um dos redactores da União lhe impõe o dever de acudir ao meu apello.

O dr. Pedro Americo foi quem apresentou em nome dos representantes parahybanos, o projecto de auxilio ao Estado. Invoco o seu testemunho sobre a accusação que me é feita. A insinuação de haver sido necessario muito empenho para que eu me resolvesse a assignar o projecto em questão me é sobremodo honrosa, porque denota a efficacia ou mesmo a indispensabilidade do meu concurso; mas é inveridica. Não só fui um dos collaboradores da idéa, mas ainda, tendo sido forçado a retirar-me da Camara no momento de ser apresentado o projecto, pedi ao meu distincto amigo o collega o dr. Sá Andrade que lhe juntasse o meu nome.

Elle assim o fez; mas no dia seguinte, por desleal e perversa interferencia extranha, o projecto appareceu sem a minha assignatura, o que me levou a exigir da imprensa nacional immediata rectificação.

Jamais declarei, e desafio a prova em contrario, que firmava o projecto por simples espirito de patriotismo. Si o tivesse dito, teria cumprido strictamente o meu dever, porquanto só podia e devia fazel-o por amor á minha terra e não em attenção ao sr. dr. Alvaro Machado, de quem não sou correligionario nem amigo. Mas isto é a deturpação consciente de uma occorrença que aliás me é honrosa. Alguns deputados, cujos nomes poderia declinar, extranhando que eu tomasse tão vivo interesse pela approvação do auxilio ao Estado, me aconselhavam contrario proceder; porquanto, diziam «eltes» seria impolitico que proporcionasse a um adversario meios de sahir-se das difficuldades que o assobberbavam. A isto respondi, repetida e inalteradamente, que não sacrificava o interesse do meu Estado a pequenas conveniencias partidarias; que si o auxilio fosse desviado do seu nobre fim, o povo parahybano que julgasse quem fora mais patriótico, si a representação, si o presidente.

O meu patriotismo não consistiu apenas no contingente de uma simples assignatura, sem mais concurso algum de açção, como affirma a folha governista.

Desde a sessão ordinaria de 1891, quando o sr. Alvaro Machado nem sonhava ser guindado á posição de delegado do sr. marechal Floriano Peixoto, promovi na Camara Federal a concessão d'um auxilio ao Parahyba. Naquelle sessão apresentei e justifiquei da tribuna um projecto em que pedia a quantia de quatrocentos contos de réis para fazer face aos desastres da secca. Perceber certa hostilidade por parte da Camara, entendi-me com a commissão de orçamento no sentido de ser elevado a mil contos aquelle credito, com o auxilio de que trata o art. 4.º das disposições transitorias da constituição; procurava assim e communicar um parecer obrigatorio aquillo que eu pedia como um favor. Tive a satisfação de obter a acquiescencia da commissão; infelizmente, porém, a superveniencia da promulgação (votada especialmente para certas leis organicas) e a do golpe de estado adiarão a approvação da medida. Nesta ultima sessão, empenhei-me incessantemente com todos os meus collegas de representação, pela approvação do

credito, já perante a commissão de orçamento, já perante cada um dos nossos collegas, invocando por vezes neste trabalho as proprias relações pessoais.

Apresentado o projecto da commissão, fui auctor d'uma emenda elevando o credito de 500 a 1000 contos, e justifiquei-a em discurso que foi publicado nesta folha e que a União não tinha o direito de desconhecer.

Ao Sr. Leopoldo de Bulhões, presidente da commissão de orçamento, pedi instantaneamente: 1.º que conviesse na elevação do auxilio; 2.º que eliminasse a clausula de emprestimo consignada no projecto. S. Ex. por motivos ponderosos, recusou-se a fazel-o; assegurou-me, porém, o apoio dos seus companheiros de representação ás emendas que n'aquelle sentido eu apresentasse; e folgo de registrar que cumpriu a sua palavra.

Sendo suspeito para solicitar a gratuidade do auxilio, pedi ao meu illustre amigo o Sr. Veiga, deputado por Minas Geraes, que a propuzesse. Elle o fez; com os deputados parahybanos puz-me em campo a trabalhar pela approvação d'essa emenda, e tivemos o prazer de vela em breve victoriosa.

Votado o projecto na Camara, o Dr. Sá Andrade e depois eu fomos ao Senado apparecer a sua approvação; ao proprio Sr. Aristides Lobo, que a União apresenta como um dos promotores da medida, pedi que apressasse a votação do projecto para que não fosse suprehendido com o encerramento do Congresso.

Releve-me o publico a immodestia d'estas declarações: ellas me são impostas pela aggressão gratuita de que sou alvo. E devodizel-o, com o mais puro desvanecimento e máo grado o desespero dos meus detractores: o Congresso Republicano ainda não votou para o Estado do Parahyba um só melhoração a que não estivesse ligado o meu obscuro nome.

Não duvido que o Sr. Alvaro Machado se houvesse dirigido ao governo federal sobre a concessão d'um auxilio ao Estado; o que posso garantir, porém, é que o Sr. Vice presidente da Republica, em mensagem alguma, que é o unico meio legal de sua correspondencia com o Congresso, solicitou a decretação d'essa emenda. Si algum pedido foi d'aquillo, já encondrou lá o esforço antecedido, constante e decidido da representação parahybana.

Posso assegurar tambem que nem a commissão de orçamento da Camara, nem nenhum dos deputados ou senadores a quem me dirigi, jamais falou-me em qualquer intervenção extranha n'este assumpto.

O d'Estado não me tem attribuido exclusivamente a concessão do credito, mas a todos os representantes do Parahyba; e com isto tem feito justiça aos meus collegas e a mim.

EPITACIO PESSOA.

Quanto vale um noivo em dia de casamento?

As romanticas dirão que não tem preço, mas as que considerão a vida de modo mais pratico e sabem que o casamento é um estabelecimento, um capital, um futuro, um noivo pode ser avaliado como fortuna adquirida ou vantagens seguras a adquirir.

Assim o entendeu uma joven norte-americana, Miss Frear, a quem um desastre na estrada de ferro, fez perder o futuro amparo de sua vida e o conforto do seu casamento.

Entre os fallecidos no terrivel desastre da New-York Central Railroad, na vespera do Natal de 1892, estava o Sr. John Bagual de Poughkeepsic do Estado de New-York e entre os feridos Miss Eva Frear, da mesma cidade. Os dous erão noivos.

Miss Frear, julgando-se seriamente lesada mas pela perda do noivo do que pelos ferimentos proprios, intentou de manda á companhia daquella estrada de ferro, exigindo-lhe 20.000 dollars, cerca de 100.000 de indemnização «pela perda do marido que seria o seu arrimo no resto da sua existencia.»

A demanda é acompanhada com muito interesse em Nova-York porque é a primeira vez que se pede a justiça uma indemnização a terceiros por perda de noivo em desastre. Dizão que a companhia propuzera-se a transigir com Miss Frear dando-lhe 20.000 dollars.

Parece que para ella, Miss Frear, o defuncto John Bagual valia o dobro.

VAPOR DO SUL

Sahe hoje do Recife para este porto o paquete brazili da companhia Lloyd Brasileiro.

ASSOMBRADO?

Se o dr. Alvaro Machado não fosse nosso presidente por graça de Deus e em cima disso maior de espada e galão, diriamos que S. Ex. tem pancada na bola taes são os desconchavos e creanças que se nota nos seus actos.

Ou por vaidade ou por ingenuidade, desazada, S. Ex. tem alienado de sua pessoa as sympathias de todos e de quem quer que tenha a honra de se lhe aproximar.

O tom desdenhoso com que se dirige ás pessoas, o seu autoritarismo fôfo e ridiculo e falta de delicadeza e respeito com que trata as pessoas que o procuram, não se dignando por cavalheirismo sequer de mandal-as sentar-se, o modo de fallar com desprezo, não olhando para ninguém, porque S. Ex. não fita, não encara nenhum homem (caracteristico); tudo isso e mais o que se sabe tem feito com que o presidente viva n'um isolamento notavel. Talvez seja um calculo, mas em todo o caso é muito reparado pelo povo, que não paga a um presidente para vel-o sempre enfurnado e carrancudo.

Um facto que tem sido muito commentado, porque é cousa nunca vista nesta boa terra, nem mesmo quando o dr. Gama Roza andava com medo aos furros republicanos depois de 15 de Novembro, é a ordem que S. Ex. passou á guarda para que depois de 6 horas da tarde não consinta que ninguém mais passe pela calçada de palacio.

Não se pode absolutamente atinar com o motivo que teve o invicto presidente para ordenar esse ridiculo.

A calçada dos predios não é propriedade de ninguém, pertence ao publico; que pode transital-a como e quando quiser. Mesmo nos edificios publicos onde como em palacio, ha guarda o transeunte só não pode passar é por detraz da sentinella, devendo esta não estar longe da porta, deixando livre o passio.

Acaso receará S. Ex. que os anarchistas in fieri dynamitem-lhe o seu rico palacio ou o ruido dos tações burgueres no asphalto perturbe-lhe a placidez do somno e suas transcendentales cogitações de mathematica applicada á politica no espaço?

Dizem que S. Ex. não se limitou a mandar collocar guardas somente na frente de palacio, como era costume. Ha sentinellas tambem na calçada, lado sul e não permitindo a passagem mesmo de dia, e nos quartos baixos e trazeiros de palacio.

Será medo de abantesmas e lemures avejões?

Não acreditamos que S. Ex. tenha a alma tão atribulada e pavida como Pigmalião ou Cromwell; acreditamos sim, que S. Ex. valoroso como é, só teme a Deus e a mais ninguém e que é uma pomba sem fei, incapaz de fazer mal mesmo á uma pulga.

Mas, por que razão deo ordem tão irritante e stulta?

Si S. Ex. quer viver completamente isolado d'esse povo ignaro mande levantar um muro da altura de cem metros e metta-se dentro. Mande fazer recintos concentricos fortificados, como o palacio do imperador da China, mande cercar tudo de profundos fossos, com pontes levadiças, baluartes, setteiras e almenaras. Faça tudo isso, e depois ordene o relaxamento d'aquella ordem ridicula.

FALLECIMENTO

Na villa de Maria Pereira, Ceará, falleceu no dia 1. de Janeiro a veneranda sra d. Joanna Francisca de Sá e Albuquerque.

A respeitavel matrona era viuva do dr. Francisco Tavares Benevides e pelas suas eximias virtudes e bondade decorou a mercia de todos grandes signos de veneração, principalmente de sua familia que a idolatrava.

A Exma. familia da (nada) damos nossos sentimentos, principalmente a seu sobrinho, nosso presadissimo amigo dr. João Gualberto Gomes de Sá.

Um epitaphio alegre. No cemiterio de Lyon está gravado em campu rica o seguinte epitaphio:

Aqui jaz Francisco Brag, mercetiro, Inventor do chocolate Brag, o melhor de todos os chocolates, feito de puro cacau. Seu inconculavel vlyva continua a fabrical-o.



LLOYD BRAZILEIRO
PORTOS DO SUL
PAQUETE
BRAZIL

Commandante, P. H. DUARTE
E' esperado dos portos do Sul, até o dia 11 do corrente, o paquete «Brazil» o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte de sua escala.

PORTOS DO NORTE
PAQUETE
MARANHÃO

Commandante, G. DE CASTRO
E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente, o paquete «Maranhão», o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte: «No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»
Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

COMMERCIO

Associação Commercial

Segunda-feira 6 de Fevereiro, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo Augusto Gomes e Silva.

Em 7 de Janeiro

Cambio sobre Londres 13 1/8d.

PAUTA DA SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1893

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
» » mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	600
» » fio	idem	680
Arroz em casca	idem	600
» » descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	100
Dito bruto	idem	10
Borracha de mangabeira	idem	18000
Café bom	idem	18000
» escolha	idem	18000
» torrado e muido	idem	18000
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	800
Charutos bons, em caixa	cento	45000
» ordinarios	idem	400
Corpo de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	15000
Carraço	milheiro	15000
Doce de goiaba	kilo	15000
Fumobom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	15000
» desfiado	idem	15000
Feijão	litro	200
Farinha de mandioca	idem	070
Gençebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	060
C. 1000	kilo	030
Indas d'algodão	idem	800
Contos de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	18000
Rapé	idem	10000
Resina do cajueiro	idem	100
Sabão	idem	400
Sal	idem	020
Semente de algodão	kilo	011
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	10000
Unhua de boi	idem	100
Vellas de cera	idem	10000
Vellas de cera	idem	10000
Vinagre branco	litro	040
Vinagre limpo	idem	040
Vinho branco	idem	040
Queijo (qualq)	kilo	110

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um aparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

- Papel de forro para sallas.
- Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.
- Tinta par marcar roupa.
- Grande deposito de brinquedos para criacoes.
- Meias para homens, senhoras e meninos.
- Calçados nacionaes e estrangeiros
- Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.
- Collarinhos e punhos

LOJA DO PELICANO

- Chapéos de sol e bengallas
- Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.
- Candieiros e lustres de cristal.
- Papel de todas as cores e qualidades
- Encerados para mesa, de bellissimo padrões.
- Objectos para escriptorios.
- Escovas para todas as necessidades domesticas.
- Explendido sortimento de gravatas.
- Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

JAYME SEIXAS & C.ª

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

ADVOCADO
Inojosa Varejão
RUA DA MATRIZ
N.º 2



SITIOS.

Vendem-se dois: sendo um com 64 braças de frente e 200 e tantas de fundo, com pés de coqueiros, laranjeiras e outras arvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova: o out. o sitio, que é contiguo ao primeiro, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivenda, fructiferas, 114 braças de frente e quasi 300 de fundo.
Preços modicos.
A tratar na rua Nova n.º 48.

Hotel do Norte
BOLZ TRATAMENTO
PREÇOS MODICOS
PARAHYBA
N.º 57 Rua d'Arca R. 57.
Lorenzo Hoffmann

AOS SRS. AGRICULTORES

Attenção !! Attenção !!
O abaixo assignado compra e paga por melhor preço o seguinte:
Caroços de algodão
Sementes de carrapato
Couros seccos e salgados
Agua ardente
Assucar.
R. Valle.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, N. 18, SOBRADO.

Sapateiros

Precisa-se de officiaes de sapateiros na Sapataria Parahybana rua Maciel Pinheiro n.º 8.
Paga-se com mais vantagem do que em outra qualquer officina!
A tratar na mesma Sapataria.
Parahyba, 3 de Fevereiro de 1893.

Almeida Lima & C.
Planchões de pinho de riga
Vendem-se planchões de pinho de riga, com 3 polegadas de grossura e 9, de largura, comprimento de 14 a 35 pés, ao preço de 400 réis o pé corrente.
Rua de Arca n.º 60.
Nome negocio
Vende-se a casa n.º 35 da rua Visconde de Pelotas; a tratar na rua Duque de Caxias, n.º 107.

Dr. F. Marcja
MEDICO E OPERADOR
Pode ser procurado para os misteres de sua profissão no «Hotel do Norte», sita á Rua da Arca n.º 57.
Parahyba

COLLEGIO SANTA CRUZ

Balbina Egídia de Albuquerque Maranhão declara ao publico que reabriu seu antigo collegio Santa Cruz, á Rua Direita n.º 85, no qual ensina as seguintes disciplinas; priméras letras, grammatica Portugueza, arithmetica, doutrina christã, costura, labyrintho, bordados brancos, a ouro e a matiz, crochê e musica vocal.
Garante toda dedicacão e zelo e modicidade nas mensalidades; que serão acceitas em condções mais vantajosas de que em outra qualquer parte.
Espera a confiança dos pais de familia.
Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.

GAZ NOVO
INEXPLOZIVEL
Vendem-se os unicos recebedores nesta praça Paiva Valente & C.ª á rua Maciel Pinheiro n.º 82.

CAFÉ MOIDO
Vende-se no estabelecimento commercial do Henrique de Almeida Pinto Ferreira á rua Maciel Pinheiro n.º 102.

Attenção!

Muita Attenção!

LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

SANTOS LIMA

Para este bem montado e acreditado estabelecimento acaba de chegar um vasto sortimento de tudo o que ha de mais chic e moderno e chamando-se a attenção do respeitavel publico, garante-se a modicidade nos preços e completa solidade em todas as transações.

PARA O CARNAVAL

Completo sortimento de BELBUTINAS e fazendas lizas de uma só côr.
Magnifico sortimento de FLANELLAS de cores e lizas de uma só côr, proprias para roupa de sras. creanças até para camizas de homens.
SEDAS brancas lavradas e lizas proprias para cazamentos. DITAS de cor s o que de mais moderno se pode desejar.
Completo sortimento de SETINS de todas as cores.
SAPATOS, GRINALDAS e VEOS LUVAS, MEIAS e tudo quanto é necessario para bem preparar uma noiva.
Completo sortimento de BENGALLAS e CHICOTES tanto para homens como para meninos; de CHAPEOS DE SOL para homens sras. e crianças de ambos os sexos, sobresahindo os de srs. por serem de muito effeito e phantazia; sortimento de CORTINADOS brancos e de cor s para todos os preços.
Variadissimo sortimento de FOULARDINAS fazenda nova e de magnifico effeito; magnifico sortimento de CAZEMIRAS de cores e pretas o que de mais moderno se pode dispor neste artigo, preços sem competencia; CRETONES MARITIMOS, fazenda de lista, e de grande effeito muito procurado tanto para roupa de sras. como de creanças.
ETAMINES brancas, rendadas, creme azues, e de muitas outras cores, fazenda de muito effeito.
SETINETAS de todas as cores lizas e lavradas.
Grande variedade de BRINS brancos e de cores para todos os preços, assim como PARDOS e côr de creme para roupas de sras. e de creanças.
COBERTORES de lã branca e de cores.
FUSTOES de cores e brancos muito modernos e proprios para todos os preços; PALITOT de seda crua.
Sortimentos completos de MEIAS LENÇOS, PUNHOS, COLLARINHOS, GRAVATAS, ESPARTILHOS, TOALHAS, para meza CHAPEOS e SAPATOS para sras. e meninos e tambem para homens e rapazes; inveja veis atalhados brancos e de cores, guardanapos.
Completo sortimento de toalhas para rosto e para banho, calçados e uma infinidade de muitos outros artigos que seria enfadonho descrever e que com muito agrado e satisfação serão mostrados aos srs. apreciadores e concorrentes. Ao esplendido sortimento da Loja das Empanadas pois, respeitavel publico.

PARA A QUARESMA

Completo sortimento de fazenda preta como seja ETAMINES rendadas, FUSTOES, SETINETAS lizas e lavradas, LINOS, MIRINGOS lizos e lavrados, SURAH de seda, CRETONES, CHITAS, FICHUS, CHALES pr tos baratos, DITOS finos bordados, MANTILHAS brazileiras & c.
Dão-se amostras.
51—Maciel Pinheiro—51

Vende-se a casa n.º 5 na rua d'Alagôa da frente. Quem pretender dirija-se a mesma casa, que achará com quem tratar.